

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ADAPTADA AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA DISCIPLINA DE SISTEMÁTICA DE FANERÓGAMAS

CAIO MÁRCIO FREITAS NEVES¹; CAROLINE SCHERER²

¹Universidade Federal de Pelotas – caiomarciofn@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cacabio@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior passaram recentemente por um momento singular, devido a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. A partir desta situação houve necessidade em adequar os meios de ensino-aprendizagem para atender aos protocolos de distanciamento social, sendo assim o ensino presencial foi adaptado ao Ensino Remoto Emergencial (ERE). De acordo com LABADESSA (2021), a tecnologia facilita a troca de conhecimento, através do compartilhamento de informações, pois há uma constante atualização de recursos *online* e um aumento no uso da internet, o que gera maior aproximação com o virtual. Na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) o ensino presencial também foi adaptado ao ERE, para os semestres alternativos utilizou-se a plataforma Moodle com o sistema e-Aula, o qual é um ambiente virtual de aprendizagem de apoio às disciplinas da UFPel adotado a partir de 2020/1.

Tendo em vista que o aluno monitor pode assumir uma função de assistência para com os alunos (NUNES, 2007), a necessidade de manter o programa de monitoria dentro do sistema de ensino remoto se mostrou crucial, possibilitando aos discentes das instituições de ensino superior, um incremento na busca de tornar o ensino mais efetivo em um momento atípico, fornecendo subsídios ao processo de assimilação de ensino-aprendizagem dos conteúdos tratados em sala de aula virtual. ALVES et al. (2021) também destacam a relevância da monitoria durante o ensino remoto e a assimilação dos conteúdos no processo de ensino-aprendizagem tratados em sala de aula virtual, em que os monitores e discentes interagem e compartilham informações entre si, abrangendo seus respectivos conhecimentos.

Nos cursos de graduação Ciências Biológicas Bacharelado e Ciências Biológicas Licenciatura da UFPel, muitas disciplinas têm carga horária prática elevada e o uso das monitorias tem grande importância como ferramenta auxiliar na assimilação dos conteúdos abordados. Assim, com a nova metodologia educacional, a monitoria teve que ajustar-se as condições de ensino, através de atividades síncronas e assíncronas. Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo de relatar as atividades desenvolvidas na monitoria dentro do componente curricular Sistemática de Fanerógamas durante o ERE no semestre letivo 2021/02.

2. METODOLOGIA

A monitoria estava vinculada ao componente curricular Sistemática de Fanerógamas, ofertado pelo Departamento de Botânica/Instituto de Biologia da UFPel. A disciplina tem caráter obrigatório aos discentes dos cursos de Ciências

Biológicas Bacharelado e Ciências Biológicas Licenciatura, com total de três créditos, sendo dois destes práticos. A presente disciplina abrange o reconhecimento das principais famílias fanerogâmicas através de dados morfológicos característicos. A atividade de monitoria teve vigência durante o primeiro semestre de 2022, correspondendo ao semestre letivo 2021/02 na modalidade ERE, atendendo duas turmas (M1 e M2).

O aluno monitor participou dos encontros síncronos buscando conhecer e se aproximar dos discentes, para auxiliá-los no esclarecimento de dúvidas, como também, reforçar conceitos e conhecimentos do conteúdo programático. Ao longo deste período foram desempenhas atividades para facilitar a interlocução com os discentes matriculados na disciplina, como:

- Assessorar os discentes no processo de ensino-aprendizagem, em encontros individuais ou em grupo, durante os momentos síncronos ou horários pré-agendados, através de videochamadas ou outros meios de comunicação virtual;
- Criar grupo de *WhatsApp* para facilitar a comunicação entre os alunos e aluno-monitor;
- Prestar assistência aos alunos esclarecendo dúvidas, revisar ou fixar os conteúdos do componente curricular, por meio de recursos didáticos e/ou materiais vegetais frescos;
- Esclarecer dúvidas sobre o herbário digital, indicando possíveis erros na elaboração e auxiliar na confecção correta do mesmo;
- Indicar o uso de material didático, como livros ou sites de confiança;
- Auxiliar os docentes nos momentos síncronos ou outras atividades didáticas vinculadas a disciplina no decorrer do semestre;
- Estar atento e à disposição para os discentes com dificuldades de aprendizagem, orientando e auxiliando no desempenho acadêmico;
- Desenvolver as atividades propostas no plano de trabalho, com assiduidade e respeito aos prazos nele previstos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as atividades propostas, a criação do grupo no *WhatsApp* ocorreu logo no início do semestre, sendo o principal meio de comunicação entre monitor e discentes. O grupo em questão foi de grande valia, pois os alunos se sentiam mais confortáveis para dialogar sobre suas necessidades dentro da disciplina, de forma que, a comunicação aluno e monitor tornou-se quase diária, este foi o principal meio usado para sanar qualquer dúvida que os acadêmicos apresentavam. Outro meio utilizado no esclarecimento de dúvidas foi o uso do livro “Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético”, versão digital disponível na biblioteca da UFPel, além de vídeos explicativos e do material didático no e-Aula. Houve alguns momentos que os questionamentos dos discentes foram levados até as professoras de forma direta, ressaltando a importância do contato entre aluno-monitor-professor. As consultorias e explicações sobre o conteúdo da disciplina também ocorria pelo envio de esquemas didáticos e/ou ilustrações, para melhor visualização do assunto abordado, somado a explicações via mensagens de voz.

É importante destacar que no início do semestre a procura pela monitoria foi escassa ou quase nula, nas primeiras atividades avaliativas do componente curricular um número baixo de alunos agendou horários para esclarecer suas dúvidas. Entretanto, a procura por monitoria foi grande para auxiliar na atividade

avaliativa Herbário Digital, onde muitos alunos procuraram auxílio para esclarecer conceitos e ajustar pontos importantes na elaboração e confecção deste trabalho acadêmico.

O papel de monitor no cenário 100% remoto foi de grande importância, especialmente quando se observa o aumento na procura por monitoria numa das atividades avaliativas do componente curricular, por ser uma avaliação que demanda tempo e dedicação na construção. Como monitor acompanhei a realização dos herbários nas duas turmas (M1 e M2), cerca de 17 alunos buscaram auxílio da monitoria num total de 31 alunos matriculados, com dúvidas diversas sobre o assunto. A elaboração do Herbário Digital ocorreu ao longo de quase todo semestre, o qual compreende uma lista de famílias botânicas previamente apresentada aos discentes pelas professoras, estas famílias também foram abordadas nos encontros síncronos durante o semestre letivo.

As principais dificuldades por parte dos discentes foi quanto ao ordenamento taxonômico das famílias dentro de um Sistema de Classificação, descrição das características diagnósticas para auxiliar na identificação vegetal e encontrar sites com informações confiáveis e verídicas. Neste aspecto, muitos alunos relataram que encontraram erros sobre conceitos morfológicos de Botânica, informações desatualizadas ou erradas, falta de material didático de qualidade disponível nas plataformas de busca ou pesquisa na internet. Dentro da monitoria foi possível informar sites de confiança, os quais também foram indicados nos encontros síncronos.

Com o semestre letivo no formato ERE, a disciplina de Sistemática de Fanerógamas precisou ser adaptada, tarefa desafiadora tendo em vista que no ensino presencial, as aulas são ministradas de forma teórico-prática, com uso de amostras de material vegetal fresco, para melhor visualização das características morfológicas. Com as mudanças nos métodos de ensino, foi preciso levar aos acadêmicos uma forma didática de aprendizado *online*, onde foram usados diversos esquemas didáticos para exemplificar as famílias botânicas estudadas.

4. CONCLUSÕES

É possível compreender que para os acadêmicos, absorver e aprender os assuntos abordados durante as aulas ficou mais fácil e claro com auxílio da monitoria. Dessa forma, é importante mencionar o papel fundamental dos monitores em qualquer área de ensino, sendo gratificante tanto para quem exerce esta função como para quem busca por este tipo de auxílio, colaborando desse modo na construção do conhecimento de todos os sujeitos envolvidos neste processo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, A.M. et al. 2021. Monitoria no Ensino Remoto Emergencial sob a Perspectiva dos Discentes de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPA. In: **Congresso Nacional de Educação**, VII, Maceió, 2021. **Anais CONUDE**. Campina Grande: Realize Editora, 2021.

LABADESSA, E. O uso das redes sociais na internet na sociedade brasileira. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, São Paulo, v.2, n.2, p. 82-94, 2012.

NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior.

Estudos de Psicologia. v.27, n.3, p. 355-364, 2010.

NUNES, J.B.C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, p. 45-58, 2007.